ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1937 N.º 5247

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CONSTANCE Ryland namorou, quando tinha desoito anos, um rapaz, com mais quatro do que ela, chamado Jimmy Brantley. Um dia compreendeu-se do amor que ele lhe dedicava e da imensa fortuna paterna, dirigindo-se a Hollywood, a-fim-de viver a sua vida.

Obteve, a-pesar-de bonita, um sucesso de terceira ordem.

Para matar o tempo, casou com um radio-reporter de nome Fred Husing. Como não se sentia feliz, divorciou-se. Desembarcou ha poucos dias em Londres chegada no Normandie.

—Que vem fazer a Inglaterra? preguntaram-lhe.

—Descansar, distrair-me, apagar recordações penosas...

Constance Ryland, desde que cortou com Jimmy Brantley, recebe diariamente, á hora do almoço, uma rosa amarela que significa isto:

—Amo-te.

Ela, porém, opõe a essa declaração infatigavel e sempre ardente esta negação teimosa:

—Não me agradas.

Qual dos dois cederá primeiro—o que ama furiosamente ou a que desdenha friamente?

Esperemos pelos acontecimentos e havemos de ver que Constance Ryland e Jimmy Brantley são os dois elementos da felicidade perfeita, mas desencontrada, destinados a criar um lar, quando a mocidade seja para eles um punhado de cinzas.

* * *

DEFENDEU hoje tese sobre as nossas regiões vinicolas, no Instituto Superior de Agronomia o sr. Pedro Manso Lefevre, filho do nosso querido e ilustre director. Cumprimentamos afectuosamente o novo engenheiro-agronomo que obteve a alta classificação de 17 valores, merecido premio do seu notavel trabalho. Pedro Manso Lefevre, muito considerado pelos seus professores e condiscipulos, entra assim com o pé direito na dificil carreira a que se consagrou, e na qual o seu nome já alcançou renome justificado e devido.

* * *

SO' ontem nos veio ás mãos—ignoramos a causa de tanta demora —o ultimo trabalho de Egas Moniz, ou seja a conferencia sobre «Os Medicos no Teatro Vicentino» que o ilustre professor disse, no dia 8 de março passado, na sessão solene da Academia das Ciencias.

Além de versar um assunto dificil com a maior competencia e conhecimento da materia, a forma literaria da sua exposição reune as duas condições essenciais para agradar—variedade e unidade.

* * *

O SR. dr. Joaquim Manso foi eleito por unanimidade socio correspondente da «Sociedade Martins Sarmento», de Guimarães, por proposta do seu ilustre presidente, sr. capitão Mario Cardoso.

Colonização de Angola

O Relatorio do Caminho de Ferro de Benguela, relativo a 1936, que acabo de receber, informa que, no ano passado, instalou a Companhia na sua zona de influencia, quatro colonos e que no ano corrente instalará outros quatro.

Essa é a unica colonização particular, organizada e sistematica, que se está fazendo em Angola e ninguem dirá que tão pequeno e lento esfôrço baste para suprir as grandes necessidades de uma colonia tão vasta e com tão vastas zonas provadamente colonizaveis.

A emigração portuguesa para a Africa, — para toda a Africa, pois a estatistica não distingue a que se destina ás colonias portuguesas, — desde 1931 que é muito diminuta.

No quinquenio 1931-35 somou 1.840 individuos, apenas.

Em 1936 para todos os destinos, com excepção das Americas, emigraram, já sómente, 385 portugueses.

No mesmo quinquenio: 1931-35, em Angola, a diferença a favor da saída de nacionais, em relação á entrada, foi de 618. Quanto a estrangeiros foi tambem negativo o saldo, no mesmo periodo, pois saíram a mais do que entraram 582, sendo de notar que nas entradas e saídas figuravam os estrangeiros em transito pelo caminho de ferro de Benguela.

Não vão os tempos propicios, como se vê, para a colonização europeia de Angola que, obrigada a reduzir os seus quadros de funcionalismo ou tendo de aproveitar para eles os nativos, nem sequer por essa via pode desenvolver o seu povoamento branco.

Apesar disso o esfôrço economico de Angola prossegue admiravel, infatigavel e eficaz.

No ultimo ano a importação para consumo foi, em tonelagem, a mais baixa do ultimo sexenio, exceptuada a de 1934 que lhe foi ainda inferior. Em valor, a importação de 1936, só foi levemente superior á de 1931, ficando muito abaixo da de todos os outros anos.

Quanto á exportação, Angola teve, no ano passado, a maior, em tonelagem, de sexenio. Exportou mais 100.000 toneladas de produtos do que em 1935 e mais 121.000 do que em 1932. O valor dessa exportação, pelo aumento de quantidade e melhoria das cotações, excedeu em 85.810 contos o de 1935.

O saldo positivo do balanço de comercio especial de Angola foi pois, no ano ultimo, de 160.039 contos, isto é, muito superior ao valor total da importação para consumo.

Se todo o valor da exportação ficasse na colonia, outra seria a sua situação economica, não haveria certamente dificuldades de transferencias e mais folgada seria a vida do Estado que, aliás, começou a ter disponibilidades de tesouraria que, desde 1929, pareciam de dificil senão impossivel previsão.

Quere tudo isto dizer que Angola continua a fazer jus ao reconhecimento e á solidariedade mais perfeita da Metropole.

Essa solidariedade precisa de traduzir-se em forte redução e adiamento de encargos financeiros, anteriormente contraídos, que permitam ao Estado auxiliar, com assistencia financeira e tecnica efectivas, o esfôrço pró-aumento da produção que as actividades particulares estão realizando, por sua exclusiva iniciativa e energias, e iniciar uma colonização branca, regular, sistematizada e intensa nas zonas indicadas para ela.

Tal colonização constituirá um acto construtivo e, de momento, o mais transcendente da soberania portuguesa, em Africa, e tem de ser, por isso, promovido e custeado pela Metropole que, em face dos esforços e sacrificios heroicos e admiraveis de Angola, tem de promover o aumento da sua população branca e de auxiliar esta a conseguir condições de vida desafogada e feliz.

Estamos outra vez, felizmente, em um tempo em que o aumento de produção deixou de considerar-se calamidade.

Durará este periodo?

Aproveitar o ensejo não só para interromper o exodo dos portugueses brancos de Angola, menos animosos, mas para atraír e ligar outros ao seu labor, seria empresa de verdadeira politica nacional.

Colono português que em Angola se prenda á terra, só a abandonará quando ela deixar de ser sua.

Os ultimos anos de crise o demonstram com brilhante eloquencia.

NUNO SIMÕES

A ALEMANHA, mais uma vez, pela voz representativa de Goering, declarou que o Reich quere viver em paz com todo o mundo. De resto Hitler tem afirmado a mesma disposição num intervalo de alguns dos seus discursos mais inflamados.

Chamberlain não podia ter sido mais pacifista no seu discurso de ha dias, e, como antes, Baldwin, e como sempre Eden e outras altas figuras da politica inglesa, afirma o desejo de paz da Gran-Bretanha, aliás confirmado por multiplos factos do dia a dia internacional.

Chautemps, mal assumiu o poder, manifestou, sem reservas, a ansiedade da França pela Paz, e Delbos não perde uma oportunidade, em discursos no seu país ou em reuniões internacionais de afirmar, com uma convicção que tambem os factos reforçam, o espirito pacifista francês, a animadversão á idéa da guerra.

Quanto a Mussolini não são de ha muitos meses as suas palavras: «a Italia não quere a guerra; essa calamidade nunca a provocará o Imperio».

Esta concordancia pacifista em quatro das nações—classificadas potencias e orientadoras dos destinos da Europa—deixar-nos-ia tranquilos, se as palavras possuissem apenas a sua força declamatoria, e as atitudes de desemfreada suspeita constante não tivessem o triste condão de as reduzir, a ilusorias divagações oportunistas.

Mas pode então duvidar-se da sinceridade dos estadistas, primeiros ministros, chefes das chancelarias?

Chegou-se a uma altura de nivel em que as palavras que se pronunciam valem menos do que os actos que se praticam.

Os cepticos encontram fundamento para a sua doutrina:

—Escuta o que se diz, e crê no que se não diz.

* * *

MORREU há dias em Londres, com 77 anos de idade, o celebre humorista escossês James Matthew Barrie autor de numerosas peças teatrais e contos para crianças que o tornaram popular em Inglaterra. James Barrie era considerado «o autor mais querido do seu tempo», na opinião do proprio rei Jorge VI, que definiu o sentimento geral da Nação inglesa pela perda do insigne dramaturgo e novelista nestas palavras: «A morte deste escritor provocará luto universal, porque a sua obra levou alegria e inspiração a velhos e crianças».

Dentre as obras teatrais que lhe deram gloria e fortuna, destacam-se «Peter Pan», «Mary Rose» e «The Admirable Crichton», que se representou este ano no teatro Nacional com o titulo «O Chefe»—e que alguns «entendidos» em materia teatral consideraram uma peça impropria da Casa de Garrett...

* * *

PARTIU para o Norte, onde foi descansar alguns dias, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Lavradio, condessa de Margaride, viscondessa de Marco, viscondessa de Landal, D. Carolina Ferreira Pimenta Bahi, D. Maria Georgina de Almeida Lima Oom, D. Carmen Morimont Machado, D. Maria Augusta de Melo Lobo da Silveira de Nevais e Ataide, D. Maria Xavier de Melo Quadros e D. Maria das Dores Rosa da Costa.

A CARIDADE

No Palacio Sabrosa

E' esta noite que nos jardins do Palacio Sabrosa, á Avenida Fontes Pereira de Melo, se realiza a anunciada «Verbena de Caridade» que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte D. Clara Norton Guerra, D. Elizabete Marques Teixeira, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Amelia Morales de los Rios Frois, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria José de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria José Morales de los Rios Frois, D. Maria Luiza Falcão Trigoso, e D. Natalia Cohen Zagury Contreiras, que tem a coadjuva-la os seguintes srs.: Alberto Teodonio Pereira, Antonio Calheiros de Azevedo, comandante Teneiro, Edmundo Perestrelo, João Ortigão Ramos de Castelo Branco, José Contreiras, Marques Guimarães, Virgilio Barroso, e visconde de Almada, revertendo o produto a favor da Assistencia Social da Brigada Naval, da Legião Portuguesa. Haverá além dos divertimentos que são de uso nestas festas, dansa, que será abrilhantada por dois «jazz-bands» e concerto pela orquestra «Aldrabofona». Os bilhetes de entrada, para esta elegante festa de caridade, que se repetirá amanhã, vendem-se á porta.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos a sr.ª D. Eulália Santos.

—Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. João Jorge Mendes Madeira.

Charcuterie Française
SALCHICHAS FRANCESAS, de tantas são estas as verdadeiras.
Rua do Carmo, 24-25—Telefone 2 7683

Biscoito Parisiense
Para doentes e saudaveis. A' venda nas boas leitarias e mercearias. Pacote, 1$20.

MUSICA

Discipulos de Viana da Mota

Só com o titulo está quasi tudo dito: a excepcional cultura do director do nosso Conservatorio, a posição que ocupa ha numerosos anos, a probidade com que se desempenha da sua missão e o seu inabalavel criterio em materia pedagogica, asseguram-lhe uma influencia duradoura e deminadora, que vai a par com o culto pelo insigne interprete de Bach e de Beethoven.

De entre as discipulas que apresentou em audição livre, D. Helena Coelho e D. Maria Carlota Tinoco são já concertistas feitas, a quem se podem pedir iniciativas e que podem assumir as responsabilidades das suas interpretações. Nos três sugestivos numeros de «suite» «Sevilha», de Turina, teve Helena Coelho um trabalho de rara perfeição, tanto no equilibrio formal, como na tecnica e na qualidade de som. O mesmo se pode dizer de Maria Carlota Tinoco, que se houve com todo o brilho peculiar a Liszt na «Fantasia hungara»—com Viana da Mota, ao 2.º piano, o que dispensa comentarios.

Quanto a D. Inês Viana da Mota, figurava no programa com a formosa pagina impressionista de Debussy «l'Isle Joyeuse», e a «Balada em forma de Variações», de Viana da Mota, composição dramatica, como o seu primeiro titulo indica, de fundo e de forma equilibrados, á qual a gentil interprete dedica particular esmero tecnico e interesse musical.

Ouvimos ainda D. Maria Julieta Martins,—em quem é visivel um nervosismo que deve combater até vencê-lo, porque é uma das mais interessantes discipulas de seu mestre—D. Esmeralda Liz, que colaborou com Julieta Martins no «Duettino Concertante» de Mozart-Busoni, D. Margarida Brochado, em peças de tecnica exigente, assim como D. Maria dos Prazeres Vicente e D. Maria Manuela de Macedo Fonseca, todas três confirmando a superior escola pianistica em que são orientadas.—F. B.

Uma nova alfaiataria

Inaugura-se hoje, no largo do Conde Barão, n.º 56-57, a «Alfaiataria Ateniense», do sr. Manuel Henriques, probo comerciante da nossa praça.

Trata-se de um estabelecimento modelar, no genero, dotado de esplendidas, confortaveis e luxuosas instalações, que tem á frente, como tecnico, um dos melhores contra mestres de alfaiataria.

Aviso "Pedro Nunes,,

Chegou hoje a Lisboa o aviso «Pedro Nunes», do comando do sr. capitão de mar e guerra Manuel José Possante, que regressa de uma viagem ás colonias, onde esteve durante oito meses.

As festas no Jardim Zoologico terminam esta noite

Seis marchas populares

Deslumbrante fogo de artificio

Terminam esta noite os grandes festivais populares no Jardim Zoologico que tanto interesse têm despertado ás dezenas de milhar de pessoas que ali têm afluido. Pela primeira vez ao publico de Lisboa foi dado ensejo de apreciar a reconstituição das magnificas festas populares de Braga e nem tão cedo outras semelhantes se realizarão, pois para que elas fossem um facto foi necessario arriscar mais de uma centena de contos de reis. As pessoas que ainda não puderam admirar as deslumbrantes iluminações, os folguedos, os arraias, o ambiente tipico das festas minhotas, tem ainda esta noite oportunidade de o fazer.

Do programa de hoje, faz parte como um dos numeros mais interessantes e animados, o certame das marchas da Madragôa, Alfama, S. Miguel, Mouraria e Campo Grande e o rancho de tricanas de Coimbra, que darão uma nota de côr e alegria, com a sua indumentaria caracteristica e os seus cantares de sabor popular. Um numero tambem muito atraente e encantador será o da exibição dos pequenos artistas, Marenéca, Mimeca e Milu já bastante conhecidos através das emissões infantis do «Tic-Tac», por intermedio do Posto C. T. 1 A. N. (Radio Sonoro). Colabora com os pequenos artistas o maestro Tobias.

No recinto dará um belo concerto a banda de Infantaria 1 sob a regencia do maestro Canhão, que escolheu para a ultima noite de festas um programa de musica selecta.

Fernandes de Oliveira, primeiro premio da Exposição de Sevilha, apresenta tambem esta noite um fogo de artificio magnifico, não inferior ao que tem sido queimado nas noites anteriores. Além de fogotões de interessantissimo efeito, será queimado o seguinte fogo preso: «O Maestro», «A Roda Transformadora», «O Diadema», «A Melancia», «Fogo Vio'inista», «O Jogo Rotativo», «Os Chorões Electricos».

Como nas outras noites funcionarão no recinto do arraial minhoto quermesses, barracas de comes e bebes, etc.

O programa da noite de hoje não será inferior, em animação e brilhantismo, ao das noites anteriores.

Preside ás festas de hoje a Rainha dos Bairros que ontem foi eleita por entre calorosos aplausos do publico.

Os transportes, durante toda a noite, estão assegurados pela Companhia Carris.

REUNIÃO DE CURSO

O sr. ministro da Justiça concedeu licença a todos os bacharéis do curso juridico de 1902-1907, dependentes do seu ministerio, para comparecerem em Coimbra, nos dias 3, 4 e 5 de julho, na reunião comemorativa do 30.º aniversario da sua formatura.

O dia religioso

AMANHÃ, 30—Comemeração de S. Paulo, apostolo.

Lausperene, está na igreja de S. Pedro em Alcantara, ás 11, missa; ás 18, terço de bemditos.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Naval

Conforme já foi anunciado, efectua-se hoje e amanhã, nos jardins do Palacio de Sabrosa, á avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 2, uma grande verbena de caridade da «Brigada Naval» da Legião Portuguesa, cuja receita se destina ás obras de assistencia e de acção social do mesmo corpo e promete ser uma brilhante festa mundana.

No recinto, em que tocarão dois excelentes «jazzs», além da conhecida «Orquestra Aldrabofona», há varias diversões e surpresas.

As pessoas que até a hora de começar a festa não tiverem adquirido bilhetes ainda os poderão obter á entrada.

OS MALES COMUNS DO ESTOMAGO

são muitas vezes devidos ao excesso de acidez causado pela fermentação no estomago dos alimentos mal mastigados ou mesmo dos alimentos muito pesados ou demasiadamente temperados. Os azedumes, as flatulencias, as eructações ácidas, a dispepesia, a gastralgia e as sensações de acidez, são sintomas que não se devem desprezar e que não resistem cinco minutos a uma colher das de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimidos tomados num pouco de agua imediatamente depois das refeições ou quando haja necessidade. A Magnésia Bisurada neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez e evita a inflamação das mucosas do estomago. A' venda em todas as farmacias ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, economico, a Esc. 23$00.

Grande Hotel d'Italia
Monte Estoril
Aberto todo o Ano

Nova Direcção Tecnica. Situação excelente. Linda vista sobre o mar. Esmerado serviço de cosinha. Serviços especiais de Chás e Banquetes. Preços moderados. Telefone: Estoril, 13.

Não se esqueça!!!
Amanhã!
Dobrada á moda do Porto
na
CASA DAS VELHAS
R. Conceição Gloria, 19

SINGER

Por terem sido cedidas á Ex.ma Administração dos Correios e Telégrafos, as instalações da Sucursal Singer da **Praça dos Restauradores, 59**, — avisamos o público de que os negócios daquele estabelecimento são tratados, a partir do dia 30 de Junho, nas demais filiais Singer em Lisboa:

Avenida 24 de Julho, 42
Largo do Chiado, 13
Avenida Alvares Cabral, 2
Largo do Conde Barão, 35
Rua Prior do Crato, 51
Rua da Palma, 280
Avenida Fontes Pereira de Melo, 52
Calçada da Graça, 10
Rua do Grilo, 71
Rua da Junqueira, 480

O Novo Imposto Camarario
Evita-se Fazendo um Seguro de Incendio
na Sociedade Portuguesa de Seguros

Os proprietários de predios urbanos e de estabelecimentos comerciais ou industriais existentes na area de Lisboa, que não tenham ou não façam os respectivos seguros, ficam sujeitos ao novo Imposto Especial para Serviço de incendios, conforme dispõe o art. 604 do Codigo Administrativo e consta do Edital da Camara Municipal de Lisboa de 11 do corrente.

Não serão colectados todos aqueles que tiverem os seus seguros em Companhias legalmente autorisadas.

Os segurados da Sociedade Portuguesa de Seguros que é uma Companhia legalmente autorisada, não são portanto atingidos pela referida disposição legal. A esses e aos que não sendo nossos segurados desejem quaisquer esclarecimentos, mandamos pessoal habilitado para o efeito sem qualquer dispendio ou compromisso.

A Sociedade Portuguesa de Seguros é a seguradora preferida pelos socios da Associação Lisbonense dos Proprietarios e a sua carteira é uma das maiores em todo o paiz.

Tambem atende consultas pelo telefone P. B. X. 2 1091.

Séde—Rua da Madalena, n.º 36.

AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3713
Partida de Sintra
aos domingos, ás 8 e 15
SERVIÇO ULTRA-RAPIDO
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas
Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.
Informações. Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Todas as noites **OLIMPIA CLUB** *Quatro artistas*
HERMANAS OREMOR | **LUCENTINA** | **ROSA DE LEVANTE**
Formosas e esculturais bailarinas e coupletistas

TEATROS E CINEMAS

A festa de Beatriz Costa

Programa dos espectaculos de hoje, no Variedades, em recitas de homenagem á querida vedeta Beatriz Costa:

A representação ultima da revista «O Liró»: um acto de variedades com Ilda Stichini nas suas poesias de insigne declamadora; Irene Isidro, na canção «Gosto de ti...»; Teresa Gomes, no «Fado da despedida»; «Costinha», num discurso com varias «aplicações»; Alfredo Ruas, no «Cabaratier» e no numero «Papoila da Ti Ana» e o escritor dr. Tomás Ribeiro Colaço, em sonetos de improviso, com rimas fornecidas pelos espectadores. A fechar, o quadro «Adeus, Beatriz!», pela festejada e por toda a companhia, com a colaboração do actor comico Carlos Alves.

A festa de Amelia Rey Colaço

Por absoluta falta de espaço, reservamos para amanhã as nossas impressões da festa de homenagem á ilustre actriz Amelia Rey Colaço, que ontem se realizou no teatro Nacional com um lindo serão vicentino.

Atrás do reposteiro

Conforme temos noticiado, é amanhã que, no Maria Vitoria, em duas sessões, se realiza a festa de homenagem ao empresario Antonio de Macedo, com o grandioso programa que foi hoje publicado.

—Por enquanto, além do nome de Maria Salomé, que ainda não mencionámos, o elenco do Avenida, para a revista «Portugal está na moda», não comporta outros artistas a mais do que os que já citámos. O bailarino Janou, em substituição de Rosa Mateus, é agora o ensaiador coreografico da revista.

—Com espectaculos de cinema, inaugura-se no dia 3 do proximo mês, em Mirandela, o novo «Teatro Mirandelense» que, na epoca propria, iniciará, por uma companhia de Lisboa, os seus espectaculos teatrais.

—Na comédia «Riquezas da sua avó», que vai ensaiar-se para o Variedades, a grande actriz Palmira Bastos interpretará o papel criado em Madrid por Loreto Prado, fazendo Maria Lalande, em «travestti», um curioso garoto, que atravessa toda a peça.

—A opereta «A Senhora da Atalaia», a estrear sexta-feira, no Maria Vitoria, tem como interpretes Mirita Casimiro, Filomena Lima, Josefina Silva, Maria Cristina, Elvira Velez, Evangelina Bastos, Elvira de Figueiredo, Cesaria Henriques, Ilda Trindade, Vasco Santana, Antonio Silva, Alves da Costa, Barroso Lopes, Alberto Reis, Artur Rodrigues, Reginaldo Duarte e Mario Fernandes.

—Realiza-se durante uma das noites desta semana, no Trindade, o ensaio corrido, como representação da revista «Arre, burro!», a primeira peça com que no Republica, do Rio de Janeiro, se apresentará a companhia Beatriz Costa.

—Alves da Cunha, na temporada que iniciará em setembro, no Avenida, representará «O Saltimbanco», «O Amigo Fritz», «O assalto», «Pasteur», «La Tendresse», em tradução do nosso prezado camarada dr. Norberto Lopes e «Os Espectros», de Ibsen, tradução de Acacio de Paiva e Chagas Roquette.

—Alguns dos nossos empresarios de teatro ligeiro pretendem incluir nos seus elencos, em virtude das provas dadas, a primeira figura do «Grupo dos Galitos», que representou no Coliseu a revista «Ao cantar do galo», Orquidea Dalia Flores.

—Consta que durante o mês de setembro, no Sá da Bandeira, do Porto, actuará uma grande companhia de zarzuela, espanhola, que para o efeito descerá da Galiza até áquela cidade.

—O bailarino Francis realiza hoje, em S. Paulo, um recital de bailados com a sua «partenaire» Ruth Walden, estreando no proximo dia 29, na Opera de Buenos Aires.

—Efectua-se amanhã, no Nacional, a recita de homenagem ao artista plastico teatral José Barbosa, filho.

—Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Germana Alves com o actor Carlos Alves, que brevemente segue para o Brasil, com a companhia Beatriz Costa.

—E' amanhã que se estreia, no Coliseu, num programa de novos filmes, «Os 90 bandidos», com John Waine, Ana Rutheford e «O Granadeiro Galante», com Koethe Gold e Rudolf Klein Rogge. Quinta-feira é a primeira «matinée».

—No Olimpia Club apresentam hoje novos numeros as interessantes artisttas Hermanas Dremor, Lucentina e Rosa de Levante.

—Não é no dia 1, mas sim no dia 24 do proximo mês, que se realiza, no Belem-Jardim, a anunciada festa artistica da actriz e cantadeira Madalena de Melo.

As estreis de hoje no São Luiz

Misterio, emoção e imprevisto—tais são as qualidades dominantes do espectaculo de hoje, no São Luiz.

«Horas inconfessaveis» e «O caso Garden», com efeito, através dos seus entrechos empolgantes, dominam as plateias, interessando-as, da primeira á ultima imagem. O publico segue, emocionado, o desenrolar dos filmes, preso do misterio e imprevisto de todas as cenas.

«Horas inconfessaveis» traz-nos, em magnificos desempenhos, Losetta Young e Franchot Tone—dois artistas que contam com as simpatias do nosso publico.

«O caso Garden» põe-nos diante duma cadeia de ciumes, perpetrados nas mais misteriosas circunstancias. Edmond Lowe e Virginia Bruce são os principais interpretes.

O programa de hoje, no São Luiz, não é só constituido por dois filmes de classe: reune condições de agrado e de espectaculo como poucas vezes se verificam num programa! Eis o motivo por que o recomendamos sem hesitar.

Café Luso

Hoje cantam os consagrados artistas Rosa Maria, Leonor Fialho, Natalia dos Anjos e faz a sua reaparição Frutuoso França. O Café Luso tem sempre programas magnificos, ordem, ventilação propria e artificial. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$30. *Avenida da Liberdade, 31.*

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30
4.ª semana
A Revolução de maio
filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex, Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc.

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
ESTREIA
Horas inconfessaveis
com Loretta Young e Franchot Tone
O Caso Garden
com Virginia Bruce e Ed. Lowe

ODEON — A's 21 e 30
Telef. 2 028. Ultima
Diabruras de estudantes
comedia musical com Stuart Erwin, Johnny Dorwns, Arline Judge, etc.

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O "Az" dos Mergulhadores
com Brian Donlevy e Heenl Wood

CONDES — A's 21 e 30
Tel. 5 Estreia
A Floresta Petrificada
com Bette Davis e Leslie Howard
Festival Argentino

PARIS — Tel. 2 377. A's 21
MULHER PERIGOSA
com Betty Davis
Bela sem senão

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15
A tua canção
com Irene Dunn
Vingança implacavel

REX — Te et. 2 9656 — A's 21 e 15
Casada com dois
com Stand Lupino
Nas Asas da Morte

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15
O rapaz do elefante
Romance dum violino

TERRASSE — Tel. 2091. A's 21.15
Amor antes do almoço
Magia Negra

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
A Canção de Lisboa
O grande industrial

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Onde está a felicidade

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE-Noite de S. Pedro-HOJE

GRANDIOSAS E DESLUMBRANTES FESTAS MINHOTAS

Todas as atracções anunciadas e mais o "clou" sensacional do

CLUB DOS GALITOS, DE AVEIRO

com as suas formosíssimas e airosas tricanas numa formidavel exibição

em homenagem à

IMPRENSA DE LISBOA

Os preços não são aumentados

ARRAIAL PORTUGUES

Palacio de Camaride (ao Saldanha)

HOJE, Grande Sessão de FADO

Pelos apreciadissimos cantadores **Margarida Pereira** e **Carlos de Oliveira**, acompanhados por **Amadeu Ramim** e **Joaquim Sanches.**

Deslumbrante Fogo de Artificio, Fogueira, Marchas com Arcos e Balões, Baile, Bufete, Iscas, Carreira de Tiro, Alcachofras, Mangericos, Pesca Milagrosa, etc. etc. etc.

O mais animado de Lisboa

RIALTO — Rua Antonio Prior do Crato, 137 (a Alcantara) Telef. 21111

Cantam hoje:

Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Alberto Costa e José Pereira.

Amanhã — Quarta-feira, 30 — 1.º dia da moda no **RIALTO.**

Cantam: **Berta Cardoso, Maria do Carmo Torres, Adelina Silva, Alfredo Duarte, Julio Proença e José Porfirio.**

1.ª Apresentação do eximio **Xilofonista Oliveira,** acompanhado do distinto **Acordeonista-Albuquerque.**

VARIEDADES

Hoje: A's 8 45 e 11 horas

Recita de homenagem á gloriosa vedeta

Beatriz Costa

Despedida da Companhia e ultimas representações da celebre revista

O LIRÓ

Um «Fim de Festa» por: Ilda Stichini, Irene Izidro, Tereza Gomes, Costinha, Alfredo Ruas, Carlos Alves e o dr. Tomaz Ribeiro Colaço, fechando com o quadro

ADEUS, BEATRIZ!

Maria Vitoria

Hoje: A's 8,45 e 11 horas

O BRASILEIRO PANCRACIO

AMNAHÃ — Recita de homenagem a

ANTONIO DE MACEDO

Grandioso Programa

6.ª feira: — **A Senhora da Atalaia**

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

DA-WA

CHARCUTERIA

TELEFONE 4 9764

AV. DUQUE D'AVILA, 33-B

Distribuição aos domicilios: LISBOA, diariamente. LINHAS: Cascais e Sintra. 2 vezes por semana

Manteigas, carnes frias, chocol. conservas. Encomendas pelo telef. N.º 4 9764

O «DIARIO DE LISBOA» DE LUTO

Centenas de pessoas encorporaram-se no funeral

do nosso administrador Manzoni de Sequeira

Foi sentidissima, não só pela familia e por todos quantos trabalham no «Diario de Lisboa», mas por centenas de pessoas que o conheciam e muito apreciavam as suas grandes qualidades, a morte do nosso querido e saudoso administrador e editor, sr. Antonio Manzoni de Sequeira.

Logo que a noticia se divulgou, começaram a chegar á sua residencia, na rua da Palmeira, 26, 1.º, muitos amigos que até de madrugada foram sucessivamente velando o corpo do nosso desditoso companheiro de trabalho de tantos anos.

Hoje, pelas seis horas, foi a urna trasladada para a igreja das Mercês, onde se conservou até á hora do funeral, sempre velada por pessoas da familia e por amigos de Manzoni de Sequeira

A's nove horas, o padre Antonio, dos Carmelitas, rezou uma missa de corpo presente, vendo-se o vasto templo quasi cheio.

Pouco depois das dez horas, a urna, coberta de ramos de flores e de corôas, entre as quais se destacavam uma da Direcção e do Conselho de Administração do nosso jornal e outra do pessoal do «Diario de Lisboa» e do «Sempre Fixe», foi levada aos ombros dos filhos de Manzoni de Sequeira, para o carro funerario da agencia Joaquim Ferreira Alves, que a conduziu ao cemiterio do Alto de S. João.

Na impossibilidade de publicarmos os nomes de todas as pessoas que estiveram na igreja das Mercês ou se encorporaram no funeral, damos a seguir apenas os das que deixaram os seus cartões ou assinaram as respectivas listas:

Tenente-coronel Lôbo da Costa, governador civil de Lisboa; antigo ministro major Luiz Alberto de Oliveira, comandante de Caçadores 5; almirante Sales Henriques, general João de Almeida Arez, director da Arma de Engenharia; major Salvação Barreto, director geral dos Serviços de Censura; coronel Arnaldo Cardoso Ressano Garcia, catedratico da Faculdade de Ciencias; coronel J. M. Pereira Coelho, Ricardo Covões, tenente-coronel Fernando Pereira Coutinho, comandante da cavalaria 7; dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa»; dr. Norberto Lopes, chefe da redacção; João Crisostomo de Sá, chefe dos escritorios; Manuel do Espirito Santo, chefe das oficinas, e todo o pessoal das diversas secções do nosso jornal; dr. Carlos Barbosa, Camilo Farinhas, Manuel Francisco Baptista Morgado, notario Manuel Facco Viana, dr. Adolfo de Andrade, presidente do conselho de administração do «Diario de Noticias»; Tito Martins, representando «O Seculo» e o seu director, sr. João Pereira da Rosa; Diniz Bordallo Pinheiro, director de «O Jornal do Comercio e das Colonias»: Pedro Correia Marques, pelo jornal «A Voz» e pelo seu director, sr. conselheiro J. Fernando de Sousa; Alfredo Marques, pela «Republica»; Mauricio de Oliveira, pela «Revista da Marinha»; Joaquim Roque da Fonseca, presidente da direcção da Associação Comercial de Lisboa; João Martins Casal, presidente da direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa; Leonel Raoul Duval, director da Agencia Havas; Wilhelm Berner, director da Agencia D. N. B.; Adolfo Vieira da Rosa, director da Agencia United Press; Manuel A. Coutinho Junior, pela «Revista Internacional», João Baptista Duarte, pela direcção da Empresa Tauromaquica Lisbonense; Guilherme Cardim, pela Sociedade Estoril Plage, F. de Magalhães Dominguez, pelo Automovel Club de Portugal; Luiz Forjaz Trigueiros, pela direcção da Companhia dos Telefones e pelo engenheiro Armando Ferreira; Carlos de Ornelas, pela «Gazeta dos Caminhos de Ferro»; Manuel de Faria, pela Sociedade de Revistas Graficas; Francisco Valença, capitão José Julio de Andrade, Leopoldo O'Donnell, Carlos da Mota Marques, pelo empresario José Loureiro e por Nobre Martins; Luiz Aranda, D. Margarida Queriol Macieira, dr. Arnaldo Adler, Henrique Adler, Frederico Miguel Pavão, visconde de Sanches de Baena, Manuel Augusto Soares, Joaquim José Maria Franco de Matos Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), viuva de Albino José Baptista, tenente Francisco Carlos Roma Machado Cardoso Salgado, Mario de Vilhena da Torre do Vale, José da Camara Torre do Vale, Nuno da Camara Torre do Vale, D. Maria José da Camara Torre do Vale e filha, Pacheco de Figueiredo, Léon Reynaud, dr. Augusto Gervasio Lobato do Carmo, dr.ª D. Amelia Cardia, Artur Vitor Lopes, Vitorino de Avelar e esposa, juiz Luiz Pais de Sequeira, Antonio dos Santos Tavares de Macedo, «madame» Marie Hedwig Reynaud, Antonio Monteiro de Matos, José Campas, conde de Avila e Bolama, dr. Virgilio de Figueiredo, por seu irmão Fausto de Figueiredo; juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça dr. Alberto de Magalhães Barros; dr. Rui Gomes da Costa, director do Colegio Ulisiponense; Geraldo Magalhães e familia; J. Morpurgo, director da Sociedade Comercial Philips Portuguesa; Fernando Augusto, pela empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro; «madame» Acurcio Pereira, Antonio de Medeiros e Almeida, engenheiro Raul Cesar Ferreira, Alexandre de Almeida, Francisco Bertrand e Vicente Bertrand, da firma Bertrand (Irmãos), L.da; dr. Manuel da Mota Ferreira Cardoso, Wilhelm-Kurt Gussmann, «madame» Maria de Lourdes Colen, J. Goldstein, Carlos Gomes de Mendonça Freire, Julio J. Ferreira, Alfredo França, Roberto Carlos da Fonseca, Jorge Rebelo, pela direcção do Ateneu Comercial de Lisboa, Julio Cesar Gonçalves dos Santos, Fernando Bordallo Pinheiro, João Carlos d Carvalhosa e Oliveira, Anibal Pinheiro, direcção do Sporting Club de Portugal, Jacob Levy, Alberto Tost, Libanio da Silva Biscaia, Antonio Serrão Franco Junior, engenheiro José de Castelo Branco, Fernando Fragoso, director do «Cine-Jornal», pelo sr. João Ortigão Ramos e pela Empresa A. Ramos, L.da (São Luiz Cine); José Lisboa, D. Maria Ermelinda Lino da Silva Martins Casal, D. Adelaide Sales Henriques, D. Jennie Osorio de Castro Cabral de Albuquerque Tavares de Almeida Arez, Serafim Castela, Jorge Trindade, Antonio Nunes Gonçalves, Artur Fernandes Querido, Castela, L.da, Manuel Varandas, D. Elvira dos Santos Esteves, Carlos Augusto dos Santos Esteves, João Francisco Gomes Matos, M. J. Morais, L.da, J. Marques da Costa, Albano Rodrigues Peres, D. Maria Jesus Morais, Gastão de Araujo Morais, Julio Alves, Antonio Jacinto Cotrim da Cruz, Benigno de Oliveira, José Lopes Ferreira, D. Maria Beatriz Celestino Soares da Costa Ferreira, Vitor Manuel da Costa Ferreira Junior e filho, José Ferreira Franco, D. Clotilde Andrade, Alvaro José Maria Real, Luiz Mendes Rodrigues, José Carlos de Moura Fernandes, Paulo Alexandre de Magalhães Simões Costa, José Vicente de Carvalho, Franklin da Conceição Reis dos Santos, Agencia Magno, Antonio Magno, Candido Ferreira Pacheco, Manuel Semião Frade, pessoal da firma Manuel J. Morais, L.da, José Domingos dos Santos, Aurelio da Fonseca Romero, Esteves, L.da, D. Alice Pinheiro de Sousa Varela, Francisco da Conceição Varela, J. A. de Oliveira Braga, Henrique Franco, Joaquim Fernandes Neto, João Mata da Silva, A. Fernandes Agudo, director do Colegio Calipolense; José Bento Costa, L.da, Alfredo Fernandes, José Maria Rendeiro, Senna Cardoso & Silva, Manuel Maria de Matos, Joaquim Antonio da Silva, D. Angela Maria de Melo Rollin Santos, Vitor Rollin Santos, Angelico de Sousa, Duarte Alves Gomes Leal, Duarte da Silva Marques, D. Juvenalia Pereira Cunha, Alberto Pinto Cunha, A. L. de Sousa, L.da, José Fontes Ferreira, Carlos Dias Canongia, Baltazar da Silva Geada, Sergio Jardim Pessoa, S. Pessoa, L.da, Elisio Pereira do Vale, Alvaro F. Marques, Braulio Neves da Costa, Alberto Vaz, Luiz Marques Junior, Carlos Certã Meireles, José Morcau, João Ferreira Leal, D. Eugenia Maria Varela Ribeiro, Antonio Ribeiro, Armando da Fonseca Frias, Alberto Nicolau da Silva; Antonio Gomes, da «Ipsofi», Gastão Mendes Barata, da Agencia Barata, Isidro Silva, Minergrafica, L.da, Maria da Encarnação, José da Silva, Carlos Correia, Artur Pinto das Mercês, Jorge Simões, Francisco Soares da Silva, L.da, representado por Jorge Rebelo, Manuel Francisco Martins, D. Gertrudes do Carmo Pacheco de Figueiredo, Julio Noronha de Oliveira, Roque de Oliveira e sua familia, Antonio Almeida Gil, D. Amalia de Mascarenhas B. Ferreira Guedes, D. Clotilde Castelar Santa Barbara e Moura de Carvalho Dias, Henrique de Carvalho Dias, D. Chryzantina Nascimento Vaz Teles, Fernando Manuel Santos Teles, Henrique José da Silva, Jaime Henrique de Oliveira, Augusto Gomes da Costa, D. Paulina Ferreira Arêas, Vicente da Cunha Arêas, D. Laura Guimarães, Estevam Guimarães, Carlos Augusto Monteiro de Sousa, José Vicente da Costa, Carlos Castanha Dias Costa, Newtan Sampaio, Alvaro Mendes Simões, D. Maria Julia Neves de Carvalho Migueis, Francisco José Rodrigues Migueis, Antonio de Padua Peile da Costa Pereira, Manuel J. F. Ruela, D. Isaura Delfina Domingues e Oliveira, D. Maria Luiza de Faria, D. Emilia Ivens Ferraz Cardoso Salgado, João Luiz da Silva, Joaquim Viegas Pereira, Antonio Dias Caetano, Afonso Pereira de Carvalho, D. Marguerite Eugenie Reynaud Ponce Alvares, Frederico Manuel Neves Mendes, D. Adelina Jacome de Sá Nogueira, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires, Pedro de Oliveira Pires, Antonio Joaquim de Azevedo, D. Raquel Maria da Silva Rodrgiues Calado, Raul Rodrigues Calado, D. Maria de Lourdes da Costa Pais Ribeiro, João de Deus Ribeiro, D. Maria Leonor de Morais Sattler, José Estevam, D. Maria Helena de Morais Sattler, Francisco Ribeiro dos Santos, Renato José de Oliveira, J. Alcobia & C.ª, Francisco Augusto Garcez Teixeira, Antonio Cesar F. Oliveira, Manuel Vicente Barroso, D. Hiponina Violante de Matos, D. Olga Violante, D. Julia da Silva Violante, Manuel A. G. Violante, Alfredo Geraldes Carreira de Azevedo, Luiz Nunes Faria, Antonio Simões, João José de Avelar Machado, Antonio Joaquim Rodrigues Lopes, Joaquim Augusto, Francisco Nunes de Sousa, Mario Evaristo, João Pedro de Melo e Silva, Alfredo Ramos, Walter Renker, D. Beatriz Helena Pereira Bastos de Jesus, Agostinho Dionisio de Jesus, Manuel Maria Rendeiro, D. Maria da Conceição Garcia Perez Gonçalves dos Santos, Julio Oscar Gonçalves dos Santos, Heitor Iglezias dos Santos, Carlos F. Garcez Teixeira, D. Filomena Soares de Sousa, Joaquim Manuel de Sousa, Manuel N. Silva, esposa e filhos, Eduardo Guimarães, Anibal Joaquim Duarte, Arnaldo Gouveia Pinto, agencia de anuncios «A Patria», Humberto Ferro, D. Maria Gonzaga de Melo e Queiroz Barbosa Guimarães, Luiz Lopes de Carvalho, Jorge Duarte Saramago Simões, Carlos Cacela, Luciano Belem, Domingos Nunes da Silva, D. Lidia Gonçalves Gomes de Avelar, Francisco Gomes de Avelar, Paulino Ferreira, Roque Pedreira, Laurindo da Silva Franco, Francisco Fernandes, Raul Gomes de Almeida, Eugenio R. Lages, H. Pereira, D. Maria José Roma Machado Cardoso Salgado, Antonio Maria Roma Machado Cardoso Salgado, Manuel F. Lyra, Custodio das Dores, engenheiro Constantino Schröeter Batalha de Carvalho, Antonio Duarte Pires e esposa, D. Maria da C. Reis dos Santos, José Luiz dos Santos, José Maria Cochicho, D. Carlota Nunes Cochicho, Armando Nunes Cochicho, Francisco Nunes Cochicho, Eusebio Rodrigues Porto, Leão Gaspar Coelho, José Pedro da Silva, José Pedro da Silva Junior e sua mulher, D. Maria José da Costa Borges Gonçalves de Carvalho, Pedro Antonio Gonçalves de Carvalho, Otto Rixner, João Silva, Emidio da Conceição Fernandes, Domingos Bertrand, D. Vitoria Gonçalves, Constantino de Carvalho, Vitor Moreira Lopes, tenente-coronel Pestana de Vasconcelos, José Vicente de Carvalho, Julio Cesar, Pedro Franco, Manuel João Santos, J. Fernandes, filho, David Salsa, Antonio André, Miguel Angelo Loureiro, pelas unidades escotistas do C. N. E. da freguesia das Mercês; José da Silva Magalhães, Joaquim da Silva Machado, educandas do Orfanato-Escola Santa Isabel, D. Gabriela Ramil, D. Ana Azevedo Tavares, Ilidio Fernandes, Manuel Varandas, João Francisco Gomes de Matos, Fernando Machado Monteiro, Alvaro Pena de Campos, Vitorino de Oliveira, Jesuino Hermes de Oliveira, Antonio Joaquim Azevedo, Joaquim Bizarro, Antonio José Bravo, pelo Gremio Alentejano; D. Amelia Galveias Mendes, Manuel Soares, José de Seabra, Guilherme Gomes Barbosa, Orlando Rego Pires, Pedro de Carvalho, Carlos Meireles, Alejandro Saez «Alc», D. Mercedes Catalão, Valentim de Carvalho, capitão Salgueiro Rego, Duarte da Silva Marques, Renato José de Oliveira, capitão Caldeira Pires, Manuel J. F. Ruela, Pastelaria Bénard, João Mata da Silva, Joaquim Nunes Ereira, José Pais Borges, Manuel Marques Teles, Irmandade do Santissimo Sacramento, Gabriel Duarte, D. Irene Veloso, João da Conceição Santos, Joaquim dos Santos, Manuel João Salvador, José Henrique Moreira, Joaquim Henrique, Mario Jordão, D. Maria Rosario Veloso, Joaquim Duarte, Francisco Manuel Ramos, Albano Mendes, Alfredo Fernandes, Augusto Brites Mimoso, Carlos Augusto Pereira de Macedo, Oscar Moreira, Henrique Moreira, D. Maria Augusta de Forjaz Trigueiros, Antonio Magro, Joaquim Antonio da Silva, Sabino Correia, Miguel Martins, José de Alcobia, Belmiro de Lemos, Felipe dos Santos Mascarenhas, Albano Negrão, Manuel da Cruz, dr. Jaime Saraiva Lima, D. Sofia Lobato, D. Ermelinda Sattler Saguer, dr. Campos Coelho, D. Eva Costa, D. Carolina Valente, Lui Machado Pinto, Manuel Pinto, Mario Vences Valente, drs. Sousa Costa e Xavier da Silva, Arnaldo Garcês, Torres de Carvalho, Metrass de Campos, Mario Santana, Luiz Lupi, Stuart Carvalhais, Sabino Correia, Aprigio Mafra, Virgilio Soares, pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol; João Braz, Julio Santos, Jorge Soriano, Sangareau, Carlos Monteiro de Sousa e Virginio Leitão, etc.

Não puderam assistir ao funeral, mas manifestaram á familia de Manzoni de Sequeira o seu sincero e profundo pesar os membros do Conselho da Administração da «Renascença Grafica» e nossos queridos amigos srs. Pedro Bordallo Pinheiro, que está doente, e Alfredo Vieira Pinto, que se encontra no Porto.

* * *

O corpo do nosso desditoso amigo, conforme seu desejo, ficou sepultado em coval, no cemiterio do Alto de S. João.

A SITUAÇÃO EM

O govêrno apresentou-

e recebeu a confianç
moção aprovada por 2

PARIS, 29.—O governo apresentou-se ás 15 horas perante a Camara, onde a afluencia era a dos dias extraordinarios. Chautemps procedeu á leitura da declaração ministerial, reproduzida no Senado por Sarraut.

No principio da declaração o governo afirma «leal e decididamente a sua vontade de colaborar com a maioria, que é a expressão legal da soberania popular, notando que duas idéas fundamentais dominaram, desde ha um ano, as preocupações comuns dos republicanos: a paz e o progresso social. O governo consagrará ao serviço duma e outra toda a sua energia.

«Manteremos, diz, a declaração, a continuidade da politica externa, que se dedica apaixonadamente a procurar a paz com todos os povos, baseada na justiça e no respeito pela independencia de todos. A França, mantendo no maximo as forças defensivas do pais, e a declaração declara que «a paz não se adquire com abdicações que conduziriam á escravidão e á guerra», dirige um cordeal apêlo a todas as nações, sem nenhuma excepção, para que adiram a um regime de auxilio mutuo economico e de limitação de armamentos».

Numa outra passagem a declaração diz: «O dever mais instante e a razão de ser do nosso governo é tomar, sem perda de tempo, energicas medidas para reprimir os intoleraveis abusos da especulação, salvar a reserva ouro da França, cobrir as necessidades da Tesouraria, prosseguir na acção para o equilibrio orçamental, velar pelos preços e reanimar a economia nacional».

«A razão de ser do nosso governo, prossegue a declaração, é apresentar ao Parlamento um vasto plano de conjunto, capaz de assegurar o restabelecimento duradoiro da situação financeira e economica e fortalecer a indispensavel confiança do pais em si e no futuro. Para esse fim o ministro das Finanças deporá, imediatamente, na mesa da Camara projectos de importancia capital, conferindo ao governo os poderes necessarios para agir, com a prontidão e firmeza que exige o interesse publico. Nestes projectos, que deverão ser votados sem demora pelas duas Camaras, o gabinete empenhará naturalmente toda a sua responsabilidade politica».

No que respeita ao problema social, a declaração afirma que «o governo não consentirá que ele seja prejudicado. Procurará, na paz social e no respeito mutuo pelos contratos, desenvolver a pouco e pouco a vida economica normal da nação».

Referindo-se ao problema da pausa, a declaração diz: «A pausa, cuja necessidade o gabinete anterior proclamou, continua hoje e não pode significar regressão, que o pais não aceitaria, nem mesmo estagnação.» No entanto, devido ás dificuldades financeiras, o governo limitará as suas primeiras medidas á prorogação das convenções colectivas do trabalho, e á elaboração dos textos relativos aos alugueis e ás dividas comerciais».—(Havas).

PARIS, 29.—A Camara dos Deputados aprovou por 393 votos contra 142, a moção de confiança ao governo.—(Havas).

Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros

PARIS, 29.—Os ministros reuniram-se ás 10 horas em Conselho, sob a presidencia de Lebrun.

Chautemps leu a declaração ministerial cujos termos foram aprovados por unanimidade. O ministro das Finanças expôs a situação financeira e indicou os medidas que tenciona ado-

TIVOLI Tele 5 C

O GRAND

A Revoluçã

de Antonio Lop

M FRANÇA

se ao Parlamento

a da Camara numa if votos de maioria

tar para a remediar, tendo obtido a provação unanime do Conselho. Delos, pôs os seus colegas ao corrente da ituação externa.

Foram nomeados membros do Conselho Superior do Ar os generais Vuillemin e Aube. Segundo indicações obti- ao findar o Conselho de ministros, parece que o governo se propõe pedir á Camara o adiamento do debate sobre politica externa. A comissão de Finanças da Camara deve reunir-se esta tarde para examinar o projecto aprovado pelo governo em Conselho de ministros. O governo espera fazê-lo aprovar pelas duas Camaras amanhã de manhã, antes do meio dia.

O governo pedirá plenos poderes a fim de restaurar a situação financeira, realizar o equilibrio orçamental, o saneamento da Tesouraria, a defesa da moeda e a luta contra a especulação.—(Havas).

Em que consiste o projecto de plenos poderes

PARIS, 29.—O projecto dos plenos poderes tem um unico artigo e o preambulo apenas cinquenta palavras. A comissão senatorial de finanças deve reunir-se amanhã, ás 15 horas, conforme o costume, mas é natural que seja convocada para antes. No caso da votação da Camara dos Deputados ser rapida, o projecto seria examinado pela Comissão ainda esta noite e talvez mesmo discutido em sessão publica, como o deseja o governo, ou então amanhã de manhã. Na primeira hipotese a bolsa reabrirá amanhã. As deliberações da comissão de finanças foram preparadas entre Caillaux e Chautemps. Tem-se a impressão que a comissão senatorial aprovará o texto governamental, sem modificações.

O Banco de França decidiu suspen- todas as suas operações, durante a discussão parlamentar dos projectos financeiros. O Banco e os estabelecimentos de credito continuarão a entregar aos turistas, mediante apresentação do passaporte e o bilhete de passagem, as divisas estrangeiras de que careçam para as suas deslocações. O cambio far-se-á, nestas operações, á base de 28 de junho de 1937.—(Havas).

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

A Inglaterra prepara a sua defesa naval e aerea

LONDRES, 29. — Sir Thomas Inskip, ministro da Coordenação da Defesa, ao falar perante mais de mil homens de negocios, referiu-se ao progresso verificado no programa rearmamento britanico e nos planos governamentais, para o caso de emergencias elicadas.

Referindo-se ao caminho percorrido, o ador declarou que a esquadra se encontra elhor apuetrechada do que ha um ano.

Acumularam-se grandes reservas de oleo de combustviel. Os navios couraçados brinicos são os mais bem protegidos do mun- ; os seus cruzadores e «destroyers» dis- em duma artelharia que é considerada a ais poderosa e eficaz.

Sir Thomas Inskip declarou que se sobrer um acontecimento grave está tudo esdado para que não venham a faltar as marias primas indispensaveis. Está tambem segurada a importação de mercadorias inspensaveis. Fôram tomadas medidas para umentar a produção dos generos alimencios nacionais e a distribuição de viveres s combatentes e á população civil. O oradisse mais que de 123 esquadrilhas reas construidas em Inglaterra, desde que trou em execução o plano do rearmamento, todas excepto uma, estarão completas em fins de julho. O ministro da Coordenação da Defesa concluiu assim o seu discurso:

«Os armamentos que estamos construindo não se destinam a nenhuma agressão. Tratamos apenas de nos defender». — (Havas).

fone 595 A's 21,30
E EXITO
o de Maio
ões Ribeiro

CRUZEIRO DE FERIAS

Os estudantes coloniais

em Braga e no Bom Jesus

BRAGA, 29.—(Pelo telefone).—Os professores e os estudantes do primeiro cruzeiro colonial de férias iniciaram hoje de manhã as visitas em Braga, onde têm sido recebidos com grande entusiasmo, não só pelas entidades oficiais, mas por toda a população. Estão todos ainda encantados com a viagem de ontem através do Alto Minho, que os levou até a pontos extremos de Portugal, como Monsão e Valença, onde foram recebidos com calorosas manifestações de simpatia. Nalgumas localidades, os estabelecimentos encerraram as suas portas, e os professores e estudantes coloniais foram cobertos de flores por lindas raparigas de diversas terras que se empoleiravam nos estribos dos auto-carros, escoltando assim a caravana.

A primeira visita de hoje foi á Biblioteca Publica de Braga, onde foram recebidos pelo dr. Alberto Feio, que amavelmente lhes mostrou as magnificas instalações, onde tudo se encontra na mais perfeita ordem.

Seguiu-se a visita á Sé, onde os estudantes de além-mar foram recebidos por monsenhor Ferreira, conhecido arqueologo, que lhes apresentou o sr. conego Aguiar Barreiros, valioso colaborador da restauração do edificio, cujas obras em breve estarão concluidas, bem como todos os componentes do Cabido. O sr. conego Aguiar Barreiros acompanhou os visitantes através das diversas salas, dando indicações sobre cada uma delas, e, ao chegar ao Museu, onde existem raríssimas preciosidades, fez a historia do famoso e velho templo.

Na Escola Comercial e Industrial, foram os visitantes recebidos pelo corpo docente, tendo confraternizado os estudantes africanos e os de Braga.

Depois do almoço, visitaram o Colegio das Missões de Montariol. E a meio da tarde todos se dirigiram ao Bom Jesus do Monte, onde descansaram, admirando o magnifico panorama.

O eterno «conto do vigario»

Saíu ha pouco da cadeia da Penitenciaria, onde esteve a cumprir 11 anos de prisão pelo crime de homicidio Faustino Moreira. Ao ser restituido á liberdade, dirigiu-se para Obidos de visita a sua familia. Apareceu-lhe nessa altura o seu conterraneo Angelo Pedro, que lhe preguntou se ele sabia de alguem que vendesse notas falsas, pois necessitava comprar uma camioneta, e só por tal forma poderia arranjar o dinheiro necessario.

O Faustino respondeu-lhe que lhe parecia que os falsificadores se encontravam todos na cadeia, acrescentando que se descobrisse algum em liberdade não tinha duvida em lhe falar no caso. Passados dias veio a Lisboa e encontrou-se com Joaquim Catarro e Francisco dos Santos, dois conhecidos vigaristas, a quem falou no «negocio». Estes disseram-lhe que lhes apresentasse o seu conterraneo e ofereceram-lhe 25 por cento dos lucros.

No dia 17 deste mês, o Faustino Moreira veio a Lisboa, na companhia de Angelo Pedro, Felicidade de Jesus e Maria Laura, e reuniram-se todos numa taberna da rua da Graça com os vigaristas, com quem fizeram a «transacção», que consistiu em entregar 5.700$00 em troca dum masso de papeis que, segundo os vigaristas afirmavam, continha 25.000 escudos em notas falsas.

Navios de guerra ingleses

Entraram esta tarde no Tejo os seis caça-submarinos ingleses que seguem para o Mediterraneo e que se encontravam ha dias fundeados no Douro.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 20711.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
NOITE DA MODA
Berta Cardoso, Lucilia do Carmo
Alberto Ribeiro, Amandio Monteiro
e o jovem «Tita».

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas mobilias de escriptorio, que vendem a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Uma linda festa no Pavilhão de Portugal

que reuniu todo o Paris elegante

(Do nosso enviado especial)

PARIS, 29.—A festa que ontem, vespera de S. Pedro, se realizou no terraço do Pavilhão de Portugal, sob a invocação dos nossos santos populares, foi impressionante de beleza decorativa, de portuguesismo e de pitoresco.

O elegante palacio da representação portuguesa na Exposição de Artes e Tecnicas apresentava um aspecto feerico. Por entre as fontes luminosas do Sena, destacava-se, nas suas côres vivas, o escudo português. No rio balouçava-se, nas suas linhas airosas, um saveiro coberto de cravos e vistosamente iluminado, que foi objecto de viva curiosidade.

Ao longo da larga escadaria que conduz ao terraço do nosso pavilhão, fazendo uma especie de guarda de honra aos convidados, alinhavam-se duas filas de campinos rigorosamente trajados á moda do Ribatejo, com os seus barretes verde-rubros e armados de pampilhos. Era uma linda nota de côr que a assistencia admirou entusiasmada. São todos operarios portugueses residentes em Paris, a maioria dos quais trabalhou nas obras do nosso pavilhão.

O terraço estava profusamente iluminado com lanternas de papel, á moda das romarias do Minho, e uma fieira multicolor de arcos engalanados com ramalhetes, balões, peixes iluminados, colchas e ingenuos altares estilizados. O recinto onde se dansou encontrava-se debruado com sardinheiras opulentas de côr sôbre as quais incidia a jorros a luz dos focos electricos produzindo um efeito deslumbrante.

Reuniram-se no Pavilhão de Portugal, nesta noite parisiense de S. Pedro, mais de oitocentos convidados, a alta elegancia de Paris, a diplomacia, a aristocracia, os comissarios dos pavilhões estrangeiros, escritores, artistas, jornalistas, etc. As senhoras estavam deslumbrantemente vestidas com os seus lindos trajos de «soirée» que faziam realçar as suas linhas elegantes. Uma autentica parada de beleza feminina. Todo o Paris mundano quis vêr a «Noite Portuguesa»—que assim se denominava a festa, tão cheia de atractivos e de deliciosas evocações das nossas romarias populares.

As senhoras portuguesas apresentavam-se vestidas com lindos trajos regionais, numa riqueza de indumentaria que deslumbrava a vista.

Os convidados foram recebidos pelo comissario português Antonio Ferro e por sua mulher, a ilustre poetisa Fernanda de Castro, que fizeram com muita distinção as honras da casa.

Um programa de variedades, inteligentemente organizado, serviu para dar a conhecer ao escolhido publico parisiense que se reuniu no nosso pavilhão, os fados e as melodias tipicas da nossa terra. Tomaz Alcaide cantou, com grande exito, algumas canções romanticas. Maria Albertina, acompanhada por dois eximios guitarristas, trouxe a Paris os fados e as canções regionais portuguesas, que encantaram a assistencia. A cada melodia, primorosamente entoada pela voz de oiro da nossa cantadeira, sucedia-se uma tempestade de aplausos. Erico Braga foi, mais uma vez, o animador desta linda festa, anunciando em correcto francês os numeros do programa.

Os criados serviam constantemente vinho do Porto, que teve largo consumo, em copos coloridos com a Cruz de Cristo. As senhoras foram obsequiadas com vazinhos de mangericos, bonecos de barro e filigranas portuguesas.

Uma assistencia elegantissima—todos os homens vestiam casaca—dansou animadamente até de madrugada. Todas as opiniões são unanimes em considerar esta noite de S. Pedro no nosso pavilhão a mais linda festa portuguesa, a mais «reussie» de quantas se têm realizado até hoje em Paris.—A. P.

A festa de homenagem

a Antonio de Macedo amanhã, no teatro Variedades

Com um programa verdadeiramente atraente, uma comissão de elementos proponderantes do nosso teatro promove amanhã no Maria Vitoria, uma festa de homenagem ao distinto empresario Antonio de Macedo, que coincide ao seu 45.º aniversario natalicio. Não é uma festa banal, de quasi todos os dias, a que amanhã se efectua no popular teatro do Parque Mayer, visto que, pretendendo-se associar a ela todo o publico, se deseja, sobretudo, marcar a trajectoria de trabalho, de energia e de luta que tem sido até agora, a vida intensa de Antonio de Macedo, desde a sua estreia, no teatro, em 10 de junho de 1919, com a revista «Zé da Castanha» até ao momento presente, á testa dos teatros Variedades e Maria Vitoria, em Lisboa, e Sá da Bandeira, no Porto. Com o intervalo de cinco anos, em duas ausencias no Brasil, o homenageado realiza até agora 13 anos de labuta através de todos os teatros do Porto e de Lisboa, com exclusão apenas de S. Carlos, Nacional e Gimnasio, ora em plena florescencia dos seus negocios, ora atravessando periodos agudos de crise teatral. Do seu esforço, da sua inteligencia da sua permanente actividade profissional falam melhor os numeros e os factos, através dum total de 107 peças em que teve de intervir a sua competencia e a sua visão de empresario, através de 68 operetas e revistas e 39 comedias e dramas, representados em Portugal, no decurso desse periodo acidentado, nem sempre isento de escólhos e, por vezes, de amargas desilusões.

Antonio de Macedo

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A burla dos fornecimentos

á Direcção da arma de infantaria

São enviados amanhã para o tribunal da Boa-Hora os principais componentes da quadrilha de burlões que por meio de requisições feitas em papel timbrado da Direcção da Arma de Infantaria lesaram numerosos comerciantes em centenas de contos. São eles: Tito Livio Raposo da Ponte, Joaquim Antonio Teles de Menezes, conhecido pelo «Barão da Nora», e Julio Santos Damião.

Os burlões conseguiram haver á mão por meio das tais requisições falsas os seguintes generos de mercearia e outros artigos:

A uma firma comercial, 14.280$00 de batata; a cinco firmas comerciais, estanho no valor de 67.314$00; «pneus» a três firmas comerciais no montante de 25.125$00; açucar, a duas firmas, na importancia de 11.283$00; bacalhau, a três firmas, no valor de 9.841$00; feijão a uma firma na importancia de 28.594$00; azeite a quatro firmas, no valor de 21.645$75; uma maquina de costura no valor de 2.700$00; dois aparelhos de T. S. F., avaliados em 5.445$00; grão na importancia de 31.692$96, e atum na importancia de 7.650$00.

Com excepção do atum, que não foi possivel apreender, nem capturar o comprador Adriano Esteves, — porque, sabendo da prisão dos burlões, desapareceu — as firmas burladas fôram indemnizadas.

As vitimas desta burla, afinal, não fôram os comerciantes que forneceram as mercadorias, mas sim aqueles que as compraram, embora algumas com pequena diferença dos preços correntes no mercado, e que tiveram de as entregar. Aqueles que já as não tinham pagaram-nas pelo preço de factura, para não verem os nomes das suas casas envolvidas numa burla, pois quando transaccionaram com os burlões estavam convencidos de que tinham feito uma transacção honesta.

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

Lotaria Informação

Os numeros a seguir inscritos, que durante muitos anos foram vendidos na Tabacaria Julio Neves, do Rossio, de futuro serão vendidos na casa Travassos da Rua da Palma, 43, Lisboa:

1004 1751 1752 1753 1754 1755 1756 1757 1758 1759 1760 2591 2592 2593 2594 2595 2596 2597 2598 2599 2600 2811 2812 2813 2814 2815 2816 2817 2818 2819 2820 3411 3412 3413 3414 3415 3416 3417 3418 3419 3420 4471 4472 4473 4474 4475 4476 4477 4478 4479 4480

A casa Travassos tem em todas as lotarias mais algumas centenas de numeros certos, antigos, e ainda grande quantidade de numeros avulso (destes a que costumam dar o nome de vadios).

As lotarias do segundo semestre do corrente ano têm modalidade diferente das do 1.º semestre que agora finda. O novo plano consta dos seguintes premios:

1 de 400.000$00; 1 de 30.000$00; 1 de 10.000$00; 1 de 7.000$00; 9 de 2.000$00; 20 de 1.000$00; 440 de 300$00; 899 de 200$00 (correspondente a terminação do numero do 1.º premio); 899 de 200$00 (correspondente á terminação do numero do 1.º premio acrescido de sete unidades; 99 de 400$00 (correspondente á centena do 1.º premio); 99 de 400$00 (correspondente á centena do 2.º premio); 2 de 2.200$00 (correspondente ás aproximações ao primeiro premio). O premio de sete contos não resulta do sorteio, é encontrado somando o numero da sorte grande com o algarismo sete. As lotarias de 400 contos realizam-se nas datas seguintes:

3, 10, 17, 24 e 31 de julho
7, 14, 21 e 28 de Agosto
4, 11, 18 e 25 de Setembro
2, 9, 16, 23 e 30 de Outubro
6, 13, 20 e 27 de Outubro
4 e 11 de Dezembro

A 24 de Dezembro realiza-se a «Grande do Natal» com 12 mil n.os. A ultima do ano efectua-se a 31 de Dezembro com 10 mil e quinhentos numeros.

A Casa Travassos, da rua da Palma, 43, é, de ha muitos anos, das mais felizes na venda de sortes grandes e outros premios da Lotaria da Misericordia de Lisboa. A casa Travassos vende sempre pelos melhores preços correntes a particulares e para revenda tanto em Lisboa como para fora de Lisboa. Pelo correio: os pedidos podem ser dirigidos a Manuel Martins Travassos ou casa Travassos, Rua da Palma, 43, Lisboa. (E' ao fundo da rua da Palma, proximo da Igreja de S. Domingos e do Rossio.

A casa Travassos encarrega-se de procurar adquirir quaisquer numeros que sejam desejados por quem da provincia, os deseje, desde que lhe seja solicitado pelo pretendente.

COMPANHIA DAS AGUAS DE LISBOA

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

CAPITAL { autorizado 50.000.000$00 / emitido . . 45 000 000$00

No dia 1 de Julho p. f. abrir-se-á o pagamento dos juros do 1.º semestre do corrente ano das obrigações de 5 % desta Companhia, e seguirá em todos os dias uteis, excepto ás quintas-feiras, dias destinados ao pagamento dos dividendos e juros das obrigações de 4 1/2 % atrazados, até ao dia 10 do referido mês, das 11 ás 12 1/2 e das 14 ás 16 horas.

Lisboa, 26 de Junho de 1937.

O Director-delegado
(a) Carlos Pereira

Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**

T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

Espanha Nacionalista e Portugal

Não deixem de consultar os preços de viagens em automoveis a Espanha e excursões em Portugal. Preços reduzidos.

GARAGE ALVAREZ—*Tel. 126*—ESTORIL

Um homem matou a amante
com uma paulada na cabeça

BELMONTE, 28—Ontem á noite, na povoação das Enguias, travou-se acesa discussão entre Emilia dos Santos e o seu amante Joaquim Rodrigues. A certa altura, como a Emilia pegasse numa faca para o agredir, o Rodrigues armou-se dum varapau e vibrou uma forte pancada na cabeça da amante, que ficou com o craneo fracturado e teve morte imediata.

O agressor encontra-se preso no posto da G. N. R.

Repatriados holandeses

Partiu hoje para a Holanda o vapor de carga «Hercules», que leva a bordo dois repatriados holandeses, os quais estiveram presos no Limoeiro, por se terem insubordinado a bordo do vapor «Rosenberg».

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Comora	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	$99,5	$99,6
Madrid	1$25,7	1$25,9
New-York	22$29,8	22$33,9
Zurich	5$10,5	5$11,4
Roma	1$17,3	1$17,5
Bruxelas	3$76,3	3$77,0
Amsterdam	12$21,7	12$27,0
Berlim	8$91,6	8$96,2
Praga	$77,6	$77,8
Rio de Janeiro	1$46,1	1$46,3
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

Predio novo

4 inq. 6 div. a 1 zona do Rocio, em cimento armado com chão em parquet, caixilhos de casquinha, etc., construção garantida. Rende 9 0/0. Vendo por 125 contos.

R. C. de Oliveira e Silva, Ltd.ª
Corrector de Propriedades
Rua do Carmo, 43, 1.º

PREDIO

Novo, isento com r/c. e 3 andares, optima construção e acabamento, no Campo Pequeno. Vende por 210 contos, rende 9 0/0.

R. C. de Oliveira e Silva, Ltd.ª
Corrector de Propriedades
Rua do Carmo, 43, 1.º

Festas a S. Pedro

Palacio Camaride

No palacio Camaride, á praça Duque de Saldanha, realiza-se hoje mais uma verbena em beneficio da instituição Educação Popular. Além de fados e guitarradas, haverá «jazz-band» e fogo de artificio, barraca de iscas, pesca milagrosa e tiro ao alvo.

Clube Atletico de Campo de Ourique

Realiza-se esta noite na esplanada do Clube Atletico de Campo de Ourique, um baile que promete ser muito animado. Num palco, expressamente construido, haverá um interessante acto de variedades em que tomam parte diversos artistas.

No adro da igreja de Benfica

Prosseguem esta noite os festejos populares no adro da igreja de Benfica, cujo produto reverte a favor dos pobres da freguesia. O recinto encontra-se vistosamente ornamentado.

AUTOMOBILISMO

Encerra-se amanhã a inscrição para o 1.º Rallye do Alentejo

Conforme temos noticiado, realiza-se no proximo domingo o 1.º Rallye do Alentejo, a Evora, promovido pelo Club dos 100 á Hora com a colaboração da comissão de festas daquela cidade.

A inscrição encerra-se amanhã, pelas 22 horas, na séde do Clube organizador, rua das Chagas, 35, sendo a respectiva taxa de 100$00 para os socios do «100 á Hora» e 120$00, para os não socios, incluida a participação do concorrente no banquete que se realizará para distribuição dos premios.

MORADIA

Em Palhavã, isenta, optima construção, c/ r/c e 2 andares, estando um vago, jardim, garage e todo o conforto moderno. Rende 19.200$00. Vende por 230 contos c/escritura.

R. C. de Oliveira e Silva, Ltd.ª
Corrector de Propriedades
Rua do Carmo, 43, 1.º

Pastelaria

Confeitaria e fabrica, com alvará forno e todos os utensilios. Tem venda de 25 contos mensais, grande loja em sitio central. Renda muito baixa. Trespassa para o mesmo ramo, incluindo mercearia especialidades, chá, café etc.

R. C. de Oliveira e Silva, Ltd.ª
Corrector de Propriedades
Rua do Carmo, 43, 1.º

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240—PORTO

Avisam-se os Snrs. Obrigacionistas, de que, desde 1 de Julho proximo futuro, em todos os dias uteis, excepto aos sabados, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, será efectuado, à razão de Esc. 110$00 por obrigação, o pagamento de todas as obrigações do juro de 7,5 0/0 que hajam sido sorteadas, ou que não foram convertidas, ficando inteiramente resgatadas as 1.ª, 2.ª e 3.ª emissões de obrigações feitas por esta Sociedade.

Nos mesmos dias e locais serão tambem pagos os cupões n.os 11, 12 e 8, respectivamente da 1.ª, 2.ª e 3.ª emissões a que respeita aquele resgate, bem como o n.º 5 da 1.ª emissão de 6,5 0/0 e n.º 3 da 3.ª emissão de 5 0/0.

O valor dos cupões n.os 11, 12 e 8, é de 1$12,5; o do cupão n.º 5, é de 3$57,5 e o do cupão n.º 3, é de 2$50.

Porto, 26 de Junho de 1937.

A Direcção

Ex.mas SENHORAS

V. Ex.as podem obter um vestido ou um casaco pela modica quantia de 1$60 ou 15$00 na

Alfaiataria Dantas

R. Augusta, 131, 2.º — Telef. 2 0597

Alfaiate — Costureiro especializado em Paris

A primeira casa de categoria que inicia este moderno sistema de vendas. Aguarda-se a visita de V. Ex.ª para se habilitar ao sorteio. SERVIR BEM

Papeis Pintados

Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes

Vendas para a Provincia

Telef. 2 3413

Armazens de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

Largo do Calhariz, 27

Vendas a Prestações

SUFRAGIOS

Dr. Antonio da Fonseca

Na igreja dos Paulistas reza-se amanhã, ás 11 horas, missa por alma do sr. dr. Antonio da Fonseca.

NOVO PLANO NOVA SORTE

e uma sorte nova só pode ser adquirida pelo

Quiosque Tivoli

(Em frente do "Cine„ Tivoli)

Assim o espera a multidão dos seus clientes que, portanto apanharão os

400 contos

na extracção do proximo sabado

Bilhetes a..... 200$00
Meios a ..... 100$00
Decimos a..... 20$00
Cautelas a..... 5$00

Pelo correio mais 1 escudo

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

ESQUENTADORES TORRIDE ou de qualquer marca, só tem pessoal habilitado para as reparar a casa dos Torrides. Largo Dr. Afonso Pena 42-A — Telefone 13670.

ANUNCIO

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria junto da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, e pelos autos de concessão do beneficio de assistencia judiciaria que Albertina das Neves Cerqueira de Brito move contra Antonio de Jesus Brito, que correm seus termos pela 2.ª secção, correm editos de 30 dias que começarão a contar-se desde a data da 2.ª e ultima publicação do presente, citando aquele Antonio de Jesus Brito, residente em Setubal, para os termos do referido processo, e para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, o referido pedido, para efeitos de divorcio, sob a cominação legal.

Lisboa, 22 de Junho de 1937.

O Chefe da 2.ª Secção da 3.ª Vara,
Manuel Eduardo da Costa Fragoso

Verifiquei a exactidão,
O Presidente da Comissão,
(a) *Armando Gastão de Miranda e Sousa*

João do Carmo Pinto
FALECEU

Albertina Ferreira Matoso Pinto, Adelina do Carmo Pinto, Maria da Luz do Carmo Pinto, Manuel do Carmo Pinto, sua esposa e filhos, Julia do Carmo Pinto de Barros, seu esposo e filho, Maria Tereza do Carmo Pinto, Bernardino Vilela Pinto, Maria de Jesus Matoso, filha, genro e netos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, tio, cunhado e genro. O funeral se realiza amanhã, 30 do corrente, pelas 16 e 30 horas, saindo da Travessa das Amoreiras, 6, r/c (a Arroios) para o cemiterio Oriental.

V.va Nogueira, Arco do Cego, 26, Tel. 4 2940

PLISSADOS
EM 24 HORAS só na
R. 1.º DEZEMBRO, 64

ESTRANGEIRO

Para Tapêtes, Passadeiras e Alcatifas há em Portugal uma casa especializada
Quintão - Rua Ivens, 3

GREVES NO ESTRANGEIRO

Os trabalhadores das docas de Hull retomaram o trabalho

LONDRES, 29—Os trabalhadores das docas de Hull, que se puseram em gréve ontem de manhã, em consequencia de conflito com as autoridades, por causa das condições de trabalho, receberam aviso do seu sindicato para retomarem o trabalho. Os chefes do sindicato entendem, com efeito, que os grévistas, em numero de 2 mil, violaram o acôrdo celebrado entre o sindicato e as autoridades.—(Havas).

A situação nas fabricas da Republic Steel

WARREN, 29.—Deu-se uma explosão de dinamite nas proximidades das fabricas da Republic Steel, em Niles, que provocou a destruição dum poste de alta tensão, não interrompendo, porém, a corrente.

Os dirigentes da Republic Steel informaram que 4 mil operarios retomaram o trabalho na fabrica Warren e 350 nas de Niles. Não houve nenhuma dificuldade para o restabelecimento do trabalho em Warren.—(Havas).

O governo russo

emite um novo emprestimo de guerra

LONDRES, 29.—O «Morning Post» reproduz informações recebidas de Moscovo, segundo as quais o governo sovietico teria a intenção de emitir um novo emprestimo de guerra, para o qual todos os operarios são obrigados a concorrer com os salarios de três semanas.—(D. N. B.).

A situação financeira

A criação do fundo de estabilização da libra

LONDRES, 29.—A Camara dos Comuns aprovou o projecto do governo criando um fundo de estabilização de 200 milhões de libras esterlinas.—(D. N. B.).

Amadores Fotograficos

Se fotografa com Leica ou Contax carregue-as com peliculas **Perutz**, Perpantic. Permitir-lhe-ão obter grandes ampliações se fôrem bem reveladas. Os laboratorios da **Roiz, Ld.ª** são de primeira ordem. 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

Dr. Alvaro Campos

Clinica medica, diatermia, ondas curtas e extra-curtas (fisioterapia) raios infra-vermelhos, raios ultra-violetas e ar quente.
Consultorio e residencia:
R. das Picôas, 74, 2.º, Dt.º — Telef. 1 4711

A'S SENHORAS

Tingem os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

Vai ser criado

um banco nacional no Mexico

MEXICO, 29.—O ministro das Finanças aprovou a fundação dum banco nacional para o comercio externo, que teria a missão especial de favorecer as exportações mexicanas. Os seus fundos ascendem a vinte milhões de pesos.—(D. N. B.).

Os navios americanos

deixaram o porto de Kiel

KIEL, 29.—Os couraçados americanos «New York», «Wyoming» e «Arkansas», que aqui estavam desde 20 de junho, deixaram esta manhã este porto de guerra alemão. No seu regresso para os Estados Unidos farão escala pelo Funchal (Ilha da Madeira).—(D. N. B.)

Vulcão em actividade

LIMA, 29.—A erupção do vulcão de Ubimar, perto de Arequipa, enche de panico os habitantes da região, muitos dos quais fogem, tanto mais que o fenomeno é acompanhado de abalos de terra frequentes. O ceu está escuro numa grande extensão, devido ás cinzas e ao fumo. Os estragos são muito grandes.—(Americana).

Desordens em Antioquia

IZTAMBUL, 29.—Deram-se novas desordens em Antioquia. Bandos de beduinos ocuparam as aldeias de Maztepe Turfa, Ceylantrepe, Akpivar, Kizil, Kaia e Neisrisfyil.—(Americana).

Produção de lã sintetica

LONDRES, 29.—Começará no proximo outono a produção de lã sintetica, na Inglaterra e no Canadá, segundo a invenção italiana. O produto denominar-se-á «Sanital».—(Americana).

O vôo de A. Earhardt

SIDNEY, 29.—A aviadora Earhardt aterrou em Lea (Nova Guiné) ás 5 horas.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Sucedem-se os incidentes russo-japoneses

TOQUIO, 29.—A Agencia Domei fez saber que o ministro dos Negocios Estrangeiros deu a Shigenitsu, embaixador do Japão em Moscovo, instruções para que faça uma «démarche» de protesto energico contra a ocupação por tropas sovieticas das ilhas Bolswoi e Sennufa. O embaixador pedirá a evacuação imediata destas duas ilhas. Foram iniciadas já negociações entre o embaixador e o comissario dos Negocios Estrangeiros.

A Agencia Domei, assim como os jornais japoneses, mostram-se bastante preocupados com os incidentes que se continuam a registar na região da fronteira entre a Russia e a Manchuria. A Imprensa publica tambem relatos sôbre o assassinio dum japonês no Amur, onde varios pescadores foram impedidos de exercer os direitos que lhe são assegurados pelo acôrdo sôbre as pescarias.—(D. N. B.).

De Valera quere a independencia

da Irlanda inteira

ATHLONE, 29.—Discursando num comicio, De Valera declarou que a Irlanda pertence ao povo irlandês e que não estaria satisfeito enquanto toda a Irlanda não fosse governada por um unico governo irlandês.

—Quando—afirmou—o povo irlandês fôr soberano, então poderá tratar com o povo britanico a quem poderá dizer: estamos prontos a estudar os interesses que temos em comum e aceitamos cooperar convosco. Será impossivel manterem-se amigaveis relações enquanto—terminou—os ingleses se intrometerem nos negocios da Irlanda.—(Havas).

O divorcio em Inglaterra

LONDRES, 29.—Em segunda leitura, a Camara dos Lords aprovou o projecto de lei que facilitará o divorcio.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um discurso de Van Zeeland, sôbre as relações da Europa com a America

NOVA YORK, 29—Van Zeeland, presidente do Conselho da Belgica, usou da palavra num jantar oferecido em sua honra pela Foreign Policy Association».

Declarou que levava dos Estados Unidos a impressão da vontade dêste país participar numa suspensão da corrida aos armamentos e de colaborar na supressão das barreiras que entravam a liberdade do comercio, com o fim de se chegar assim a um novo periodo de prosperidade.

Aludindo á situação da Europa, o presidente do conselho da Belgica declarou que nenhuma nação deseja a guerra e ninguem quere utilizar a situação espanhola como protesto para esse fim.

Sôbre as relações entre a Europa e os Estados Unidos, observou que uma cooperação eficaz só é possivel numa base de absoluta igualdade de direitos e duma firme vontade de mutua compreensão. Os Estados Unidos, mesmo que o desejassem, não podiam isolar-se do comercio internacional.

Van Zeeland terminou o seu discurso frizando o valor inestimavel que constituiu para ele a sua viagem á America.—(D. N. B.).

O ministro das Finanças chinês nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29—Chegou a esta cidade o ministro das Finanças chinês, Kung, que se avistará com Roosevelt, Mogenthan e Hull. As conversações, parece, não se limitarão a assuntos financeiros.—(Americana).

Uma linha aerea

ligando Pequim a Hong-Kong

PEQUIM, 29.—A companhia de navegação aerea «Eurasia» pôs em serviço esta manhã uma nova linha aerea Pequim-Mankow-Cantão-Hong-Kong, numa extensão total de dois mil trezentos e trinta quilometros. O serviço é feito por aviões «Junker's».—(D. N. B.).

A estreia amanhã no Coliseu de dois filmes sensacionais

"OS 90 BANDIDOS,,
"O Granadeiro Galante,,

O publico vai vêr amanhã o famoso John Wayne, o novo idolo dos filmes de aventuras, na celebre produção «Os 90 bandidos», em que se evoca uma das passagens mais sangrentas e heroicas da formação dos Estados Unidos da America. Só este filme explica o excepcional interêsse do publico por este grandioso programa de estreias que inclui tambem o delicioso episodio «O Granadeiro Galante», num filme dos tempos palacianos, com musica lindissima, formosas mulheres, e que se inicia numa aldeia em que todos protestam contra o imposto do casamento, não sendo nada facil calcular as peripecias curiosissimas que depois se seguem e em que Kaethe Gold e Rudolfo Klein Rogge fazem dois formidaveis papeis. E' o mais barato e sem duvida o melhor de todos os nossos espectaculos de cinema. Quinta-feira: «Matinée». Bilhetes á venda.

Matador

TÔDAS AS ONDAS
O RECEPTOR POPULAR
DÊSDE **70$00** POR MÊS
PHILIPS RADIO

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Mecker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9061

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Brasileiro Pancracio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O Liró».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

Pensão Voga
AVE. LIBERDADE, 3-3.º (elevador)
— Telefone 2 9157 —
Comensais desde 250 escudos

A mais leve AGUA
VALE DE CAVALOS, exija-a no seu proprio interesse. Cristalina, sem possibilidade de inquinações. Visite a nascente. TEL. 18627.

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel 2 8229

Leia o
Diario de Lisboa

A GUERRA DE ESPANHA E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A sub-comissão de Londres adiou para sexta-feira os seus trabalhos

a-fim-de os govêrnos interessados poderem estudar a proposta franco-britanica

BERLIM, 29.—A Imprensa alemã de ontem á tarde é de opinião que o discurso de Hitler em Wurzburg constitui a resposta a Londres e Paris e anuncia o fim do sistema da acção internacional colectiva. O «Berliner Tagblatt», diz: «O malogro das negociações depois do incidente do «Leipzig» pôs ponto final á epoca caracterizada pelo fogo enganador, seguindo-se o desmoronamento do sistema colectivo».

O «Koelnische Zeitung» escreve: «A França e a Inglaterra cometeram tolices, complicaram as questões espanholas e desacreditaram aos olhos da Alemanha a segurança colectiva

O «Naentausgade», diz: «A decepção da Alemanha mostra perante o presente e perante a historia a falta de franqueza do sistema colectivo, tão elogiado por outros. Já não tem sentido oferecerem-se á Alemanha novos compromissos por via de discursos e artigos de jornais».

A «Correspondencia Politica e Diplomatica» comenta as resoluções tomadas em Annemasse pelo «Comité» da II Internacional. «Não correspondem—diz—de modo algum ao principio da não intervenção. Não ha motivo para espanto, mas não é uma manifestação sem alcance, pois um dos governos mais importantes apoia-se numa maioria em que as duas Internacionais são preponderantes». Diz que o incidente do «Leipzig», mostrando a falta de solidariedade das potencias, teve como consequencia que todos os partidarios dos governamentais espanhois «crêem que chegou o momento de passarem á intervenção aberta.

A Alemanha deve, pois, encarar claramente este aspecto das coisas».—(H.)

A imprensa francesa perante a situação

PARIS, 29.—«Confirma-se que a Italia incita á intransigencia e que o Reich, não sem certa hesitação, sofreu a influencia italiana que a levou a comprometer-se a fundo na guerra de Espanha»—escreve o «Petit Parisien» e esta é a opinião de quasi todos os jornais. Depois de dizer que a discussão em Londres ameaça eternizar-se, conclui: «Estamos no fim do torneio diplomatico».

Pertinax, no «Echo de Paris», escreve: «O Duce não duvida de que a França e a Gran Bretanha estão em decadencia e a aventura etiope leva-o a pensar que os audaciosos triunfam sempre. Além disso, palavras como as de Eden—«a paz quasi por todo o preço—não lhe inspiram prudencia». A proposito diz que as concessões da França e da Gran Bretanha não ultrapassaram certos limites e o verdadeiro perigo consiste em que esses limites não sejam exactamente os que querem aqueles que pretendem destruir o «statu quo».

Madame Tabouis, na «Oeuvre», escreve: «Sente-se que os responsaveis britanicos sentem que tudo pode desmoronar-se, pois as infracções á não-intervenção são tais que não será impossivel que uma ficção como esta não possa resistir aos debates que vão abrir-se. Os jornais ingleses preguntam se não chegou o momento da Gran Bretanha fazer com a França uma declaração solene sobre a manutenção do actual «statu quo» no Mediterraneo, receando as influencias italo-alemãs num futuro proximo».

A «Humanité», declara: «Estamos certos de que se a Alemanha diz não, a Italia tambem diz não».—(Havas).

O que dizem os jornais ingleses

LONDRES, 29.—Os jornais deixam entrever certas inquietações com respeito á situação internacional, mas não querem deixar-se arrastar para o pessimismo. O «Times» considera evidentemente pouco animadores os discursos pronunciados na Italia e na Alemanha, mas persiste em crêr no bom exito dos esforços da França e da Gran Bretanha. Frisa a importancia da proposta da França no sentido de haver observadores neutros a bordo dos navios da fiscalização, «pois isso concorrerá para a supressão de qualquer oposição ao ajustamento do «contrôle».

O «Daily Telegraph» diz que, considerando-se o perigo e as despesas da fiscalização nas costas orientais espanholas, «só o elevado sentimento das suas responsabilidades internacionais pode justificar a atitude da França e da Gran Bretanha».

O «Daily Mail» diz que se perdeu a esperança do acôrdo italo-alemão relativamente á fiscalização a exercer pela França e a Gran Bretanha.

O «News Chronicle» escreve: «Se a Italia e a Alemanha resistem, a sua atitude de obstrução no «Comité» não terá senão uma solução: abandonar-se á fiscalização, e o que restar do pacto de não-intervenção não valerá uma nova reunião do «Comité».

O «Daily Herald» ataca violentamente a Italia e a Alemanha. Fala da «manobra destes países» e acrescenta: «A Gran Bretanha fará tudo para preencher a brecha aberta na fiscalização. Se ela não fôr preenchida, outras fendas poderão abrir-se. Não seria preciso mais para a ruina dentro em breve de toda a fiscalização e a não intervenção com certeza não sobreviveria. E depois que sucederia?».—(Havas).

A atitude da Suecia

ESTOCOLMO, 29.—Oparenta personalidades, nomeadamente, dos meios radicais, entregaram ao governo uma nota em que pedem a retirada da Suecia do «Comité» de não-intervenção, a fim de contribuir para a mudança da politica com respeito á Espanha.—(Havas).

O assassinio de uma inglesa em Bilbao

BERLIM, 29.—O «Voelkischer Beobachter», comentando o assassinio duma inglesa pelos bolchevistas de Bilbao, observa que seria interessante saber se os ingleses tomam qualquer medida antes de apresentar as preguntas e de abrir um inquerito que exigiria muito tempo.

O «Berliner Lokal Anzeiger» escreve que os ingleses não puderam salvar Bredy Roland dum fim tão tragico. Foram os ingleses que auxiliaram os bolchevistas de Bilbao. Mas os bolchevistas pagaram-lhe bem o seu apoio.

O «Deutche Allgemeine Zeitung» escreve que devemos esperar que este caso abra os olhos aos ingleses e que, agora, que eles têm vitimas a lamentar, apresentem a si proprios a pregunta: Será bom esperar até que se reconheça o grande perigo que todo o pacto com Moscovo comporta?—(D. N. B.).

LONDRES, 29—A sub-comissão de não-intervenção reuniu-se ás 11 horas e 15 no «Foreign Office». Ribbentrop e Grandi chegaram ao mesmo tempo, no automovel do embaixador alemão. O regresso precipitado de Ribbentrop e a comparencia do embaixador italiano, a-pesar-do seu estado de saude, são interpretados como indicio da importancia das posições que ambos vão assumir.

A reunião terminou ás 12 e 55. Os seus trabalhos foram adiados para sexta-feira.

Os representantes das potencias interessadas pediram, com efeito para submeterem ao estudo dos seus governos a proposta de fiscalização franco-britanica. Os italianos e alemães opõem-se a qualquer projecto que não preserve o equilibrio de todos os signatarios do acôrdo da neutralidade.—(Havas)

Crianças vascas em França

AUXERRE, 29.—Entre os vascos albergados na Cantina Escolar tem havido certa efervescencia. As crianças, ontem, ao jantar, levantaram-se da mesa reclamando o seu regresso a Espanha. Alguns tentaram fugir, forçando as janelas. A Policia restabeleceu a ordem. 10 crianças foram enviadas para Tonerre e substituidas por outras 10, mas mais velhas.—(Havas).

O novo governo catalão

BARCELONA, 29.—Ao fornecer á Imprensa a lista do novo gabinete, Companys frisou a presença dos dois antigos ministros da Republica: Pi y Suñer e Garcia Oliver. Disse tambem que o conselheiro do Interior, Sbert, foi um dos membros mais em evidencia no Tribunal de Garantias Constitucionais. Pôs igualmente em destaque o valor intelectual e patriotico do conselheiro sem pasta, Bosch Gimpera, arqueologo de reputação mundial e desde ha muito tempo reitor da Universidade de Barcelona. Todos os membros do novo gabinete são catalães. A impressão geral é que as relações entre a Generalidade e o governo da Republica serão mais cordeais e que de futuro haverá entre os dois governos uma cooperação absoluta em todas as ordens de idéas. Seis membros do novo Conselho participavam anteriormente do Conselho da Generalidade: Tarradellas, Pi y Suñer, Sbert, Vidiella, Comorera e Calvet. Entre os outros conselheiros ha a notar o conhecido chefe sindicalista Garcia Oliver, seu sentimento de responsabilidade e o novo conselheiro da Economia José Escleas, conhecido nos meios sindicalistas pelo nome de Germinal Escleas. Conta 27 anos e é professor. Por diversas vezes ocupou o cargo de secretario do «Comité» regional da C. N. T. da Catalunha. O novo conselheiro da Higiene e Assistencia Social Roberto Alfonso pertence ao Sindicato da Construção Civil. E' muito novo e ocupava ultimamente o cargo de secretario da Federação local dos sindicatos da C. N. T. em Barcelona. O novo conselheiro dos abastecimentos Pamies tem 34 anos.

E' empregado numa grande empresa de electricidade e ocupou diversos corgos em diferentes organizações da esquerda. E' membro do «Comité» central do Socorro Vermelho Internacional e secretario de finanças do Partido Socialista unificado da Catalunha. O ministro da Instrução, Pi y Suñer era o «alcalde» de Barcelona. E' engenheiro e desenvolveu grande actividade no ramo literario. Publicou diversos ensaios historicos e literarios muito notaveis.—(Havas).

O Japão ameaça a U. R. S. S.

de recorrer á força, se os sovietes não abandonarem as ilhas de Bolishoi

TOQUIO, 29—O ministro dos Estrangeiros encarregou o embaixador em Moscovo de protestar junto do governo sovietico contra a ocupação das ilhas de Bolishoi e Sem Nu Fa, por tropas sovieticas.

A proposito deste incidente alguns jornais declaram que «não resta outro meio senão o recurso á força», se os sovieticos não evacuarem, voluntariamente aquelas ilhas. Outros, porém, mostram-se mais moderados embora façam tambem campanha contra a atitude «provocat... dos sovietes».

O «Asahi» acusa-os de estarem a concentrar canhoneiras no Amor; o «Nichi-Nichi» acusa-os de terem morto á metralhadora um japonês que passeava tranquilamente no rio. O «Hochi» assinala que os sovietes expulsaram das costas do Kamtchatka os barcos da companhia pe pesca—nipo-sovietica, que ali tinha concessões. e finalmente o «Kokumin»» denuncia que o Estado Maior sovietico deu instruções secretas a dois chefes de bandidos para invadirem a Manchuria, tendo-lhes dado, para esse efeito, as armas necessarias».

Como se vê o incidente agita a opinião, mas nos circulos liberais ha quem pense que é inutil dar-lhe grande importancia, pois pretende-se apenas chamar a atenção do exercito para «perigos externos», e desviar-lhe a atenção dos negocios internos. Entretanto de Hsinking informam que o governo manchu protestou novamente junto do consul da U. R. S. S. em Karbine contra a ocupação das ilhas; outras informações assinalam na fronteira, movimentos de bandidos, armados por autoridades sovieticas.—(H.)

Duas pessoas mortas

ao atravessarem uma passagem de nivel

VISEU, 29.—*(Pelo telefone)*.—Esta manhã, quando o construtor civil sr. Manuel de Almeida atravessava a passagem do nivel proximo da estação da Aguieira, guiando um automovel, em que seguia o serralheiro Abel de Sá, surgiu-lhe o comboio correio de Vale de Vouga, que chega a Viseu ás 12 e 10, que projectou o carro a grande distancia, enfeixando-o.

O sr. Abel de Sá foi decapitado e o sr. Manuel de Almeida faleceu momentos depois de ter dado entrada no hospital.

O desastre deu-se devido a não existir nesta passagem de nivel qualquer indicação da chegada de comboios.

O caso impressionou vivamente os habitantes de Viseu, onde as vitimas eram muito estimadas.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

RETIRO DA SEVERA

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 5 — TELEF. 2 5979

Hoje, dia de São Pedro, no Salão, grandioso programa de fados, guitarradas e canções de Coimbra, com os artistas privativos da Severa: **Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Tôrres, Adelina Silva, Julio Proença, José Porfirio, José Tovar e Xavier Pinto (Rouxinol do Minho).**

Quinta-feira — **ERCILIA COSTA.**

Dia 6 — Grande Parada de Artistas, em festa de homenagem ao Grupo Privativo do Retiro da Severa. Entrada exclusiva por mesa reservada. Reserve imediatamente a sua mesa.

Sempre o Retiro da Severa na vanguarda das grandes realizações artisticas.

HOTEL DA ROCHA
Praia da Rocha
Conforto e bem-estar
Recomendado pelo Auto movel Clube de Portugal
Propaganda de Portugal

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

São Luis
HOJE ESTREIA

UM PROGRAMA SENSACIONAL, DE AGRADO CERTO! 2 FILMES DE GRANDE CATEGORIA!

HORAS INCONFESSAVEIS
Uma alta comedia, cheia de emoção e interesse
com **LORETTA YOUNG** e **FRANCHOT TONE**

O CASO GARDEN
Um filme policial de impenetravel misterio
com **VIRGINIA BRUCE** e **EDMUND LOWE**